Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social

EMPREENDIMENTO BAHIA MARINA

Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável da Comunidade do Solar do Unhão

ABRIL/2013

Educação Ambiental
e Comunicação Social
Bahia Marina

REALIZAÇÃO – BAHIA MARINA
SILVIA FERREIRA
ROSE SOUZA

COODENAÇÃO E REALIZAÇÃO TÉCNICA – ETHOS-HUMANUS
Responsável Técnica ROSEANE PALAVIZINI
ALINE MENEZES
LUCAS GÓES

COMUNICAÇÃO – ABCMÍDIA
NELSON CADENA
MILENA BRASIL

FACILITADORES DA OFICINA
ROSEANE PALAVIZINI
ALINE MENEZES

abc mídia
Comunicação Empresarial

ETHOS-HUMANUS
consultorias

BAHIA MARINA

PARTICIPANTES DA ELABORAÇÃO DO PLANO

Participantes da Oficina de Planejamento Estratégico	
Alana Cristina dos S. S.	Julio Cesar dos Santos
Ana Lucia de Souza*	Leandro Pimenta*
Ana Beatriz	Ludmila Souza*
Antônio Santos	Luiz Valle*
Claudemir Oliveira	Luzinete Oliveira*
Daniel Conceição dos Santos	Maiana do Amor Divino
Daniela Conceição	Marcos Souza do Carmo
Danilo Vasconcelos	Micaelle Silva Barbosa
Edson Rosa*	Naiana Santos Rodrigues
Edson Soares*	Neide Rodrigues dos Santos
Elenice Conceição	Nilton Carlos Rodrigues
Evandro Martins S. Filho	Pablo Muniz de Souza
Evelin Santana	Rafael Oliveira Rocha
Etelvina Rodrigues	Raidan Barreto de Brito
Francisco Maciel	Regina Lúcia de Jesus Silva*
Geraldo de Jesus Santos*	Rita de Cassia Souza dos Santos
Glaucia R Alves de Moraes*	Robson Silva Barbosa
Humberto Silva Pereira	Tiago Santos
Izadora Morais	Uemerson Ramos Dourado
Jailson dos Santos	Valdete de Jesus Sapucaia
José da Silva*	Valdélia Machado

***Moradores da Comunidade que participaram da construção dos Projetos prioritários.**

APRESENTAÇÃO

A Educação Ambiental vem sendo amplamente trabalhada no Brasil, em especial a partir da Conferência Eco 92 e da aprovação da Lei 9.797/1999 que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental. A partir dessas referências, a educação ambiental vem sendo trabalhada como processos formativos e de capacitação, apoiando a implementação de políticas públicas, em especial a de meio ambiente (licenciamento ambiental), o Estatuto da Cidade, a política de Saneamento, o Sistema Nacional de Unidade de Conservação, entre outras. Nessa perspectiva, a Educação Ambiental surge como uma oportunidade para a construção de uma cultura social e ambientalmente responsável, assumindo os compromissos da cidadania ambiental.

Tendo como ponto de partida a realidade social, cultural e ambiental das comunidades do entorno, integrantes da área de influência direta e indireta do Empreendimento BAHIA MARINA, o Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social com Comunidades, integrante do Plano Básico Ambiental – PBA, do empreendimento, propôs uma abordagem específica junto à Comunidade do Solar do Unhão, no município de Salvador, situada às margens da Baía de Todos os Santos. Com o propósito de atender à Condição específica N° 24 da Licença Prévia n° 393/2011, relativa ao licenciamento ambiental do empreendimento, foi desenvolvida uma Oficina de Planejamento Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável da Comunidade do Solar do Unhão, no mês de abril/2013, onde os representantes da Comunidade puderam realizar um intercâmbio de conhecimentos, construindo o diagnóstico da comunidade, propondo estratégias e priorizando projetos comprometidos com a melhoria das condições e qualidade de vida da comunidade. Este é o Plano da Comunidade.

Roseane Palavizini - Diretora Técnica da ETHOS-HUMANUS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1 – INTRODUÇÃO 11

2 – METODOLOGIA 15

3 – CONCEITOS DE REFERÊNCIA 19

4 – REFERENCIAL LEGAL 35

5 – MISSÃO 39

6 – DIAGNÓSTICO PERCEPTIVO E REFLEXIVO 45

7 – ESTRATÉGIAS E PROJETOS 59

8 – DETALHAMENTO DOS PROJETOS PRIORITÁRIOS 65

9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS 77

REFERÊNCIAS

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL TEM O PAPEL DE CONSTRUIR VALORES SOCIAIS, CONHECIMENTOS, HABILIDADES, ATITUDES E COMPETÊNCIAS VOLTADAS PARA A CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

VALENTIN & SANTANA, 2006

1. INTRODUÇÃO

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável da Comunidade do Solar do Unhão foi construído em uma Oficina organizada em onze módulos, com três horas cada, sendo o primeiro de sensibilização para definição do Grupo Participante e os demais de desenvolvimento do planejamento. Participaram do processo os representantes da Comunidade, presidente da Associação de Moradores, representante da pesca, representante jovem, homens e mulheres interessados em promover a melhoria da qualidade e das condições de vida da Comunidade do Solar do Unhão.

Essa Oficina integra o Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social, referente ao processo de licenciamento do empreendimento: obras marítimas de complementação do quebra-mar da Bahia Marina, Este Programa está previsto para ser implementado durante cinco anos, a partir de 2012.

A Oficina, realizada no período de 04 de Março a 18 de Abril de 2013, promoveu a caracterização e avaliação estratégica das principais questões ambientais identificadas pelos participantes, possibilitando a proposição de estratégias e projetos comprometidos com a ampliação do conhecimento da comunidade e com alternativas de aumento da sua renda.

Este Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável da Comunidade do Solar do Unhão está organizado em nove itens: referencial teórico e metodológico; conceitos de referência; referencial legal; missão; diagnóstico estratégico, estratégias e projetos, detalhamento dos projetos priorizados e avaliação, conforme apresentado a seguir.

QUANDO VOCÊ MUDA
O MUNDO MUDA COM VOCÊ

Mahatma Ghandi

2. METODOLOGIA

O Planejamento Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável da Comunidade do Solar do Unhão, desenvolvido como atividade do Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social da Bahia Marina teve como referencial técnico a *Gestão Transdisciplinar do Ambiente*[1] e o *Planejamento Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável*[2], utilizando técnicas pedagógicas e de arte educação que propiciaram a valorização da diversidade cultural e cognitiva dos participantes, no diálogo, intercâmbio e construção de conceitos, análises, reflexões e propostas coletivas e cooperativas.

Os conteúdos trabalhados foram elaborados a partir do conhecimento da realidade da comunidade, com sua forma de organização social e cultural, aliados aos princípios e fundamentos da transdisciplinaridade, complexidade, autonomia, cidadania ambiental, conservação da natureza e da diversidade cultural, trabalhados com os participantes durante a oficina. O intercâmbio entre saberes, o respeito à diversidade em todas as suas expressões – cultural, religiosa, teórica, filosófica, etc., facilita a mediação de conflitos com foco na

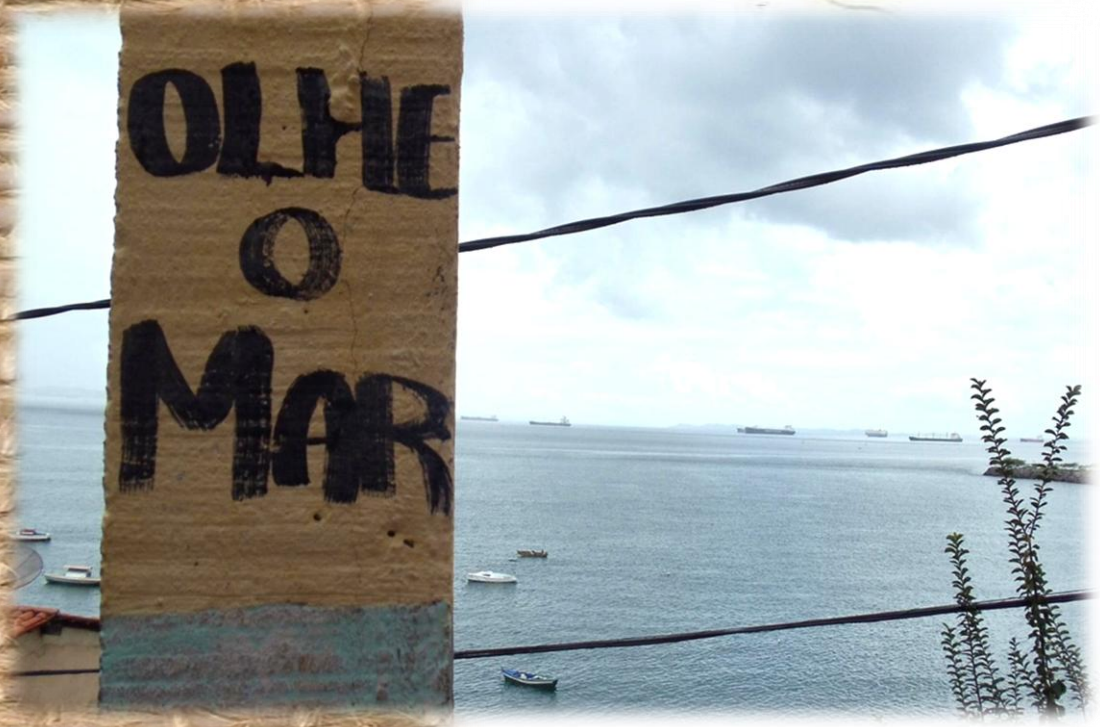
[1] PALAVIZINI, Roseane. Gestão Transdisciplinar do Ambiente: Uma Perspectiva aos Processos de Planejamento e Gestão Social no Brasil. Tese de Doutorado do Programa de Engenharia Ambiental da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis – SC, 2006.
[2] SILVA, Daniel. Uma Abordagem Cognitiva ao Planejamento Estratégico do Desenvolvimento Sustentável. Tese de Doutorado do Programa de Engenharia de Produção, da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis – SC, 1998.

construção de consensos possíveis e pactos efetivos na convivência, atuação e tomadas de decisão compartilhadas entre o poder público, empreendimentos e os diferentes segmentos da sociedade.

O referencial legal e conceitual utilizado teve como estrutura a Lei Federal de Educação Ambiental, n.9.795, a Lei Federal de Crimes Ambientais, n.9605, a Lei Federal do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, n. 9985 e a Lei do Código Florestal, n. 12.651, tendo por principal objetivo a promoção de uma cultura sustentável, fortalecendo a formação da cidadania consciente e responsável.

A construção participativa deste Plano Estratégico por meio de Oficina Pedagógica, com a participação qualificada dos moradores da Comunidade do Solar do Unhão, teve como principal objetivo envolver a comunidade em um processo de reflexão sobre seus valores, comportamentos e atitudes, identificado suas principais fragilidades e potencialidades, na perspectiva do seu desenvolvimento, com melhoria de qualidade e condições de vida e aumento da felicidade de seus integrantes. A construção deste Plano zelou, em especial, pelos princípios de uma democracia participativa, onde os desejos das pessoas e suas diferentes visões de mundo são legítimos e representativos de sua vontade, na construção do seu presente e futuro.

O SER HUMANO PERTENCE À NATUREZA E DELA DEPENDE PARA SUA SOBREVIVÊNCIA.



3. CONCEITOS DE REFERÊNCIA

3.1 Conceitos Básicos

A construção participativa do Plano envolveu o empoderamento dos participantes nos conteúdos de referência para a ampliação da sua visão de mundo, possibilitando o intercâmbio de saberes no processo de construção coletiva do conhecimento. Os conceitos descritos a seguir são relacionados aos conteúdos que fundamentam os trabalhos desenvolvidos.

Educação Ambiental: Processo de mobilização, sensibilização, reflexão ética, construção de conhecimentos, planejamento e realizações de ações, comprometido com a estruturação de uma sociedade sustentável, com relações respeitosas e saudáveis com o ambiente local e global. A educação ambiental deve estar presente na educação formal, não formal, nos meios de comunicação e nas políticas, públicas, sociais e privadas.

Biosfera: A Biosfera é o espaço de vida que envolve o planeta Terra. Seu limite superior é a camada de ozônio, situada a 14 km de altura do Equador, e a aproximadamente 7 km dos polos. Essa camada protege os seres vivos da radiação ultravioleta do sol. Seu limite inferior é aproximadamente 2 600 km no fundo do oceano com vida comprovada. Nesse espaço há a combinação e a circulação de quatro elementos fundamentais para a vida: água, solo, ar e energia.

Ambiente: Resultado da relação entre a sociedade humana e a natureza, reconhecendo a diferença essencial entre a lógica cultural da sociedade e a lógica ecológica dos ecossistemas, na perspectiva da sustentabilidade.

Complexidade: Perspectiva teórica e metodológica de raciocínio e percepção sobre a realidade trabalhada, reconhecendo suas múltiplas dimensões que possibilitam a construção da sustentabilidade: a dimensão ecológica, cultural, social, econômica, tecnológica, política, jurídica e outras.

Comunicação Social: Rede de fluxos interativos de informações e conhecimentos, com foco explícito, proposto e aceito pelos interlocutores, acessível a todos, tendo como objetivo a valorização da diversidade de saberes e percepções, ampliando o aprendizado entre os participantes.

Cidadania Ambiental: (Instituto Autopoiésis Brasilis) É a qualificação das pessoas sobre a Legislação Ambiental e os direitos e deveres difusos para o exercício de uma soberania coletiva sobre os ecossistemas locais e da Biosfera. Ela é exercida através de Associações, ONGS (Organizações não Governamentais) e Movimentos Sociais. Seu estatuto jurídico é o Direito Difuso e seu instrumento é a Ação Civil Pública. Seu principal titular é o Ministério Público.

Desenvolvimento Sustentável: (Instituto Autopoiésis Brasilis) Processo de desenvolvimento das sociedades humanas, estruturado em dimensões de sustentabilidade: ecológica, cultural, social, econômica, tecnológica, política e jurídica, que garanta as condições necessárias à vida saudável da geração atual e das gerações futuras.

Saúde Integral: (Instituto Autopoiésis Brasilis) A saúde Integral é o resultado da relação entre a Saúde Pessoal, Social e Ambiental. Este conceito de saúde é definido pela relação interdependente entre a pessoa, a sociedade que ela integra e os ecossistemas que essa sociedade ocupa.

Educação Para a Sustentabilidade: Processo pedagógico de formação e capacitação da sociedade para a estruturação da sustentabilidade local: formação ambiental, capacitação profissional, capacitação tecnológica, capacitação para a gestão social, entre outras.

Educomunicação: Processos e meios comunicativos comprometidos com a formação ética da sociedade, na perspectiva de construir uma cultura sustentável.

Interação Social: Processo de diálogo e intercâmbio de informações, percepções, experiências e contribuições, desenvolvido entre técnicos, gestores públicos, sociais e privados e comunidades, na perspectiva da construção de um caminho coletivo e cooperativo em busca de um objetivo comum.

Mobilização Social: Processo de construção de canais de comunicação e intercâmbio com os grupos sociais envolvidos, zelando pela transparência das informações, pela clareza nos compromissos assumidos e pela busca da motivação dos participantes para sua efetiva e qualificada participação no trabalho. Esse processo requer previamente o conhecimento do ambiente trabalhado, em suas dimensões: ecológica, cultural, social, econômica, tecnológica, política e jurídica.

Patrimônio Cultural: Comunidades, costumes, valores e produções humanas que representam um testemunho histórico da humanidade, com suas relações e interações comprometidas com a vida, em todas as suas dimensões.

Patrimônio Ecológico: Ecossistemas e Biomas, com seus organismos e interações necessários à sua saúde e preservação.

Percepção Ambiental: Metodologia que permite a valorização das múltiplas percepções sobre o ambiente trabalhado; possibilita a interação entre a percepção técnica especialista e as diferentes percepções dos participantes dos processos, auxiliando no monitoramento da transformação dessas percepções como fator de avaliação dos resultados.

Transdisciplinaridade: Perspectiva teórica e metodológica de atuação na construção de processos coletivos e cooperativos, partindo do compartilhamento de referenciais éticos e da valorização da diversidade de saberes e culturas na construção de um objetivo comum, construído com diálogo e mediação.

Audiência Pública: Evento realizado dentro do rito legal segundo o ESTATUTO DA CIDADE – LEI FEDERAL NO. 10. 257/ 2001. Está previsto nesta Lei Federal a obrigatoriedade da ampla convocação da sociedade civil para participar em todas as etapas do processo de discussão e construção do plano diretor municipal.

Capacitação: Atividade pedagógica de ampliação do conhecimento técnico dos participantes, dentro das audiências públicas, cujo objetivo é esclarecer a população sobre o plano diretor e seus instrumentos. A capacitação se dá no âmbito interno dos órgãos da prefeitura também.

Gestão Democrática da Cidade: é a que incorpora a participação dos diferentes segmentos da sociedade em sua formulação, implementação, acompanhamento e controle, fortalecendo a cidadania preconizada pelo Estatuto da Cidade.

Oficina: Atividade de planejamento participativo com elaboração de produtos coletivos.

Planejamento: É a preparação para o futuro. Planejar é o contrário de improvisar, planeja-se para identificar coletivamente objetivos a serem atingidos por problemas e desafios que se apresentam para uma cidade ou comunidade. Planeja-se também quando se tem clareza

dos objetivos a serem alcançados, mas estes objetivos só poderão ser atingidos se houver interferência nas regras e nas maneiras como a terra é urbanizada, infra-estruturada e ocupada.

Ativos Comunitários: Instituições, pessoas, recursos materiais e imateriais de referência na comunidade que influenciam diretamente na dinâmica local e que se constituem enquanto formadores de opinião, configurando-se em públicos e estruturas de interação a serem abordados em ações específicas.

Economia Solidária: Definida como um "conjunto de atividades econômicas – de produção, distribuição, consumo e crédito – organizadas e realizadas solidariamente por trabalhadores e trabalhadoras sob a forma coletiva e autogestionária" (SENAES, 2006, p. 1)

3.2 Conceitos elaborados pelos participantes

As pessoas vêem o mundo com o conhecimento que tem. Quando ampliamos nosso conhecimento, ampliamos a nossa visão de mundo.

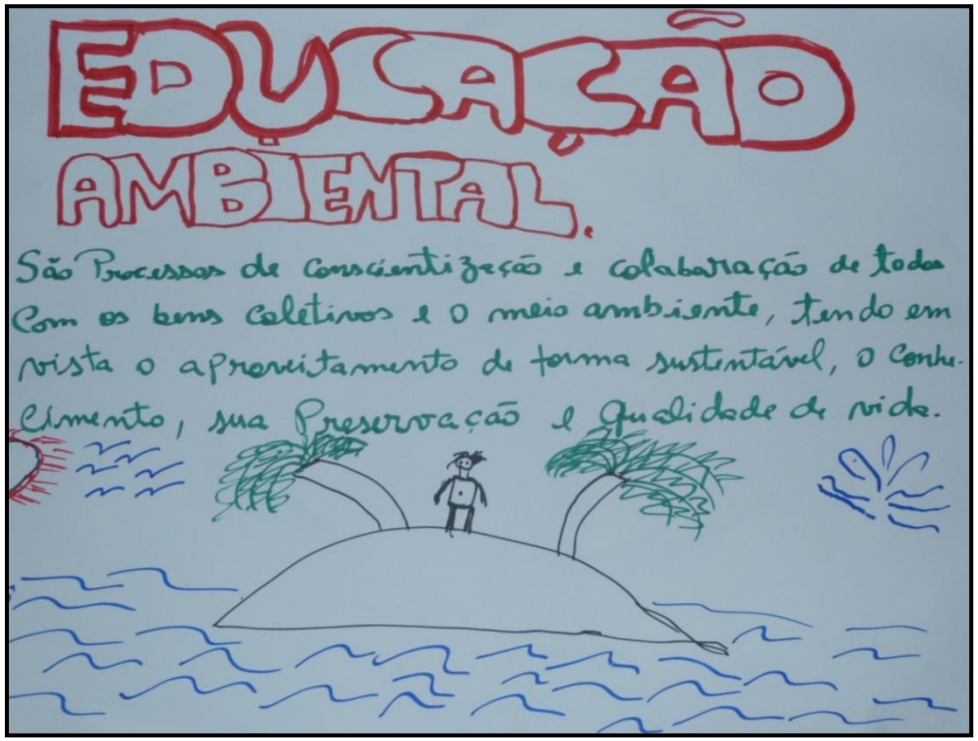
A construção coletiva de conceitos estruturantes tem como principal finalidade promover a reflexão coletiva e ampliar o conhecimento dos participantes sobre conteúdos que auxiliarão na construção de um planejamento comprometido com a sustentabilidade. São trabalhados: a valorização do saber individual, o respeito e a valorização da diversidade de saberes e reconhecimento da legitimidade do outro no processo pedagógico. Para a elaboração do Plano, foram construídos seis conceitos: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, AMBIENTE, BIOSFERA, CIDADANIA AMBIENTAL, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SAÚDE INTEGRAL.

A metodologia da *Pedagogia do Amor* valoriza a sabedoria e o conhecimento dos participantes (subjetividade), letrados e não letrados, para construção coletiva de conteúdos. Esta metodologia contempla espaço para a livre reflexão, a partir da experiência de cada um.

Metodologia:

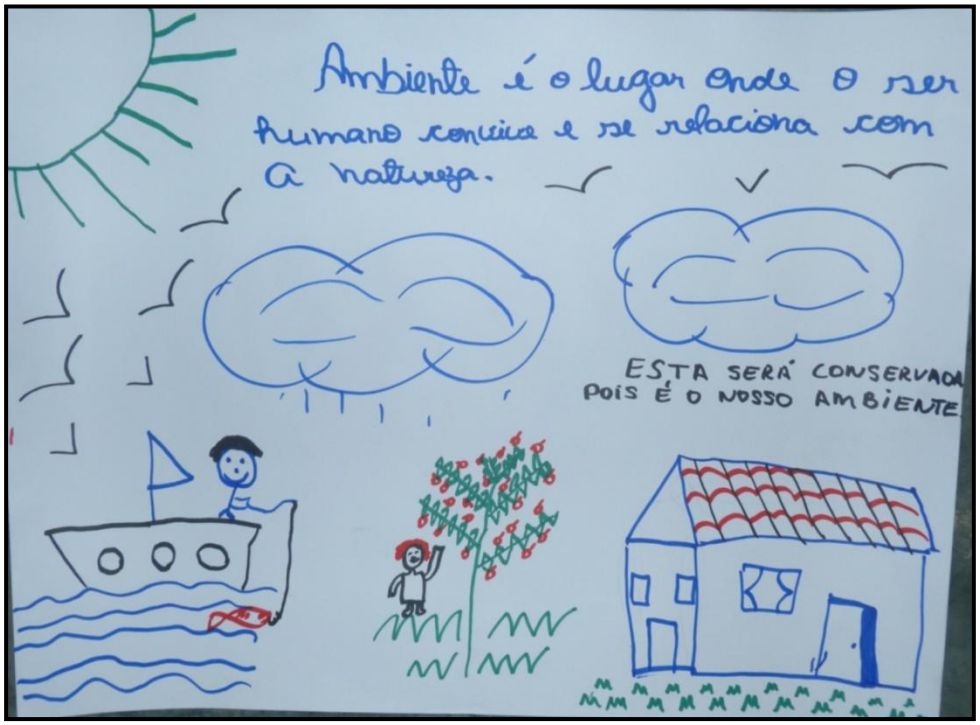
1. Cada participante deve individualmente escrever ou desenhar a sua ideia sobre o conceito, revelando o saber pessoal.
2. Formar grupos com quatro participantes cada, onde as ideias devem ser compartilhadas, valorizando a interação e o diálogo entre os saberes.
3. Em seguida os participantes devem ler o texto sistematizado, valorizando seu conteúdo e palavras chaves, como uma oportunidade de ampliação do conhecimento do grupo.
4. Cada grupo constrói o seu conceito, valorizando os diversos saberes e o texto lido, construindo uma apresentação utilizando um cartaz, com o texto escrito ou outras formas criativas de apresentação.
5. Cada grupo apresenta o seu conceito ao grande grupo.
6. O mediador realiza a valorização pedagógica dos conceitos.

Construção Coletiva do Conceito de Educação Ambiental



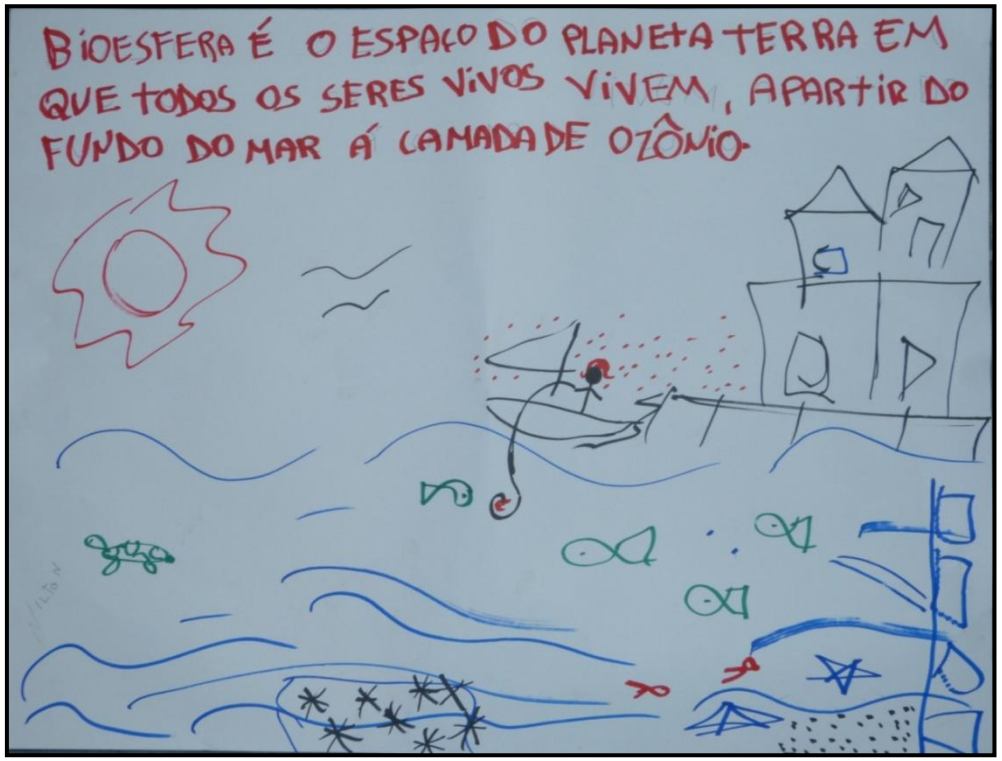
"São Processos de conscientização e colaboração de todos com os bens coletivos e o meio ambiente, tendo em vista o aproveitamento de forma sustentável, o conhecimento, sua preservação e qualidade de vida."

Construção Coletiva do Conceito de Ambiente



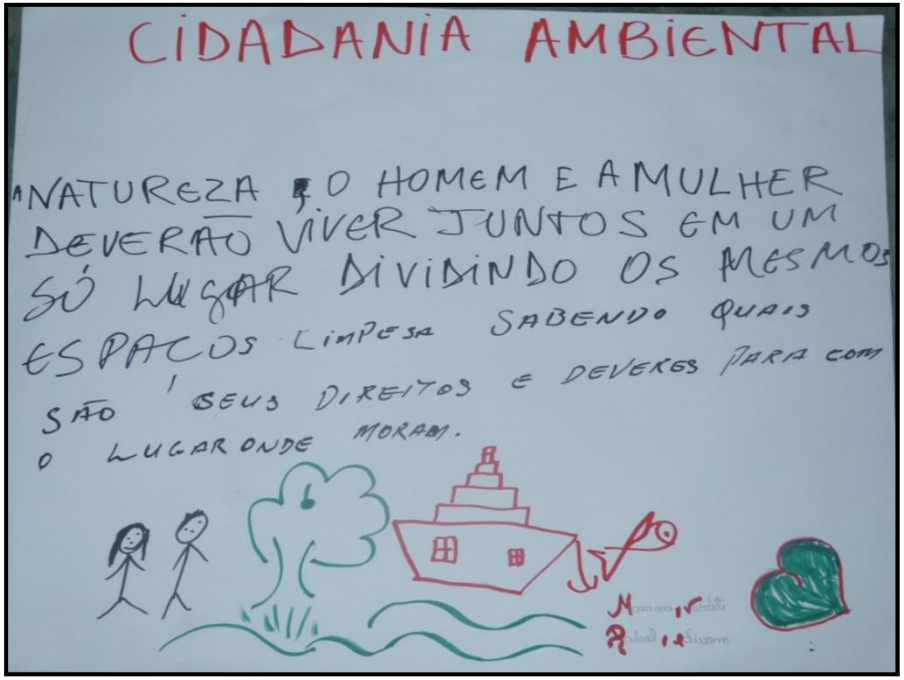
"Ambiente é o lugar onde o ser humano convive e se relaciona com a natureza. Esta será conservada, pois é o nosso ambiente."

Construção Coletiva do Conceito de Biosfera



"Biosfera é o espaço do Planeta Terra em que todos os seres vivos vivem, a partir do fundo do mar à Camada de Ozônio"

Construção Coletiva do Conceito de Cidadania Ambiental



"A natureza, o homem e a mulher deverão viver juntos em um só lugar, dividindo os mesmos espaços."

"Limpeza."

"Sabendo quais são seus direitos e deveres para com o lugar onde moram."

Construção Coletiva do Conceito de Desenvolvimento Sustentável

"Desenvolvimento, saúde, amor, casa, vida e trabalho."

"Conhecimento integrado com importância dos diversos saberes para ter sustentabilidade e benefício social e relativo."

Construção Coletiva do Conceito de Saúde Integral

"É o conjunto de várias saúdes: viver em harmonia, dormir bem, comer bem, se exercitar, se relacionar bem com as pessoas, saúde da natureza."

Construção Coletiva do Conceito de Saúde Integral

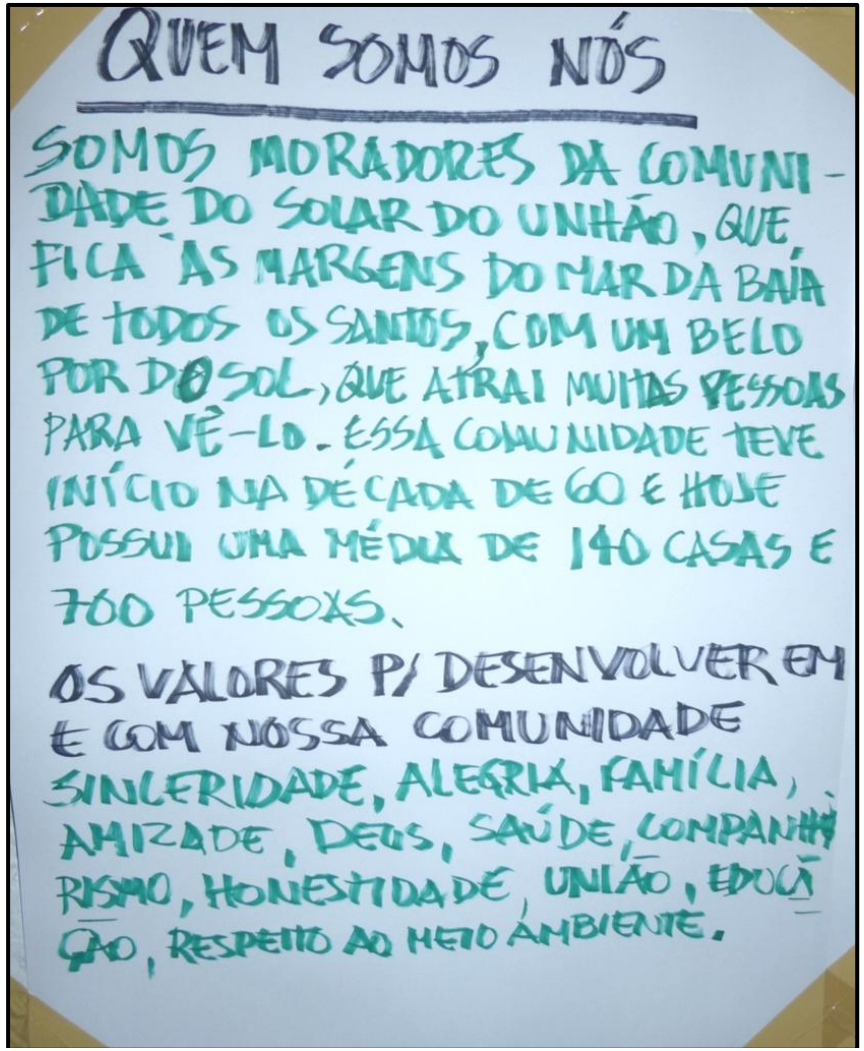
As crianças da comunidade também participaram neste dia construindo o conceito de saúde integral.

4. REFERENCIAL LEGAL

O referencial legal para elaboração deste Plano teve como fundamento principal a **Lei Federal de Educação Ambiental n° 9.795, a Lei Federal de Crimes Ambientais n° 9.605, a Lei Federal do Sistema Nacional de Unidades de Conservação n° 9.985 e a Lei do Código Florestal n° 12.651,** a partir do qual foi destacado a promoção de uma cultura sustentável, fortalecendo as especificidades culturais, crenças, valores e visões de mundo, permitindo uma maior valorização da comunidade, com seus direitos e deveres, destacados nos conceitos de Educação Ambiental, Ambiente, Biosfera, Cidadania Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Saúde Integral.

5.MISSÃO

A construção coletiva da missão visa a identificação do propósito maior do grupo, ressaltando sua identidade, seus valores e o foco no desenvolvimento e na implementação do Planejamento Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável da Comunidade do Solar do Unhão. Para esta elaboração os participantes foram organizados em subgrupos, onde responderam, coletivamente, as seguintes questões: 1) Quem somos nós?; 2) Com quais valores pretendemos trabalhar? (valores relativos à conduta pessoal e valores civilizatórios, referentes à conduta da comunidade) e, por fim, 3) Qual é o propósito maior do nosso trabalho?. Como síntese desta construção foi definida a missão.

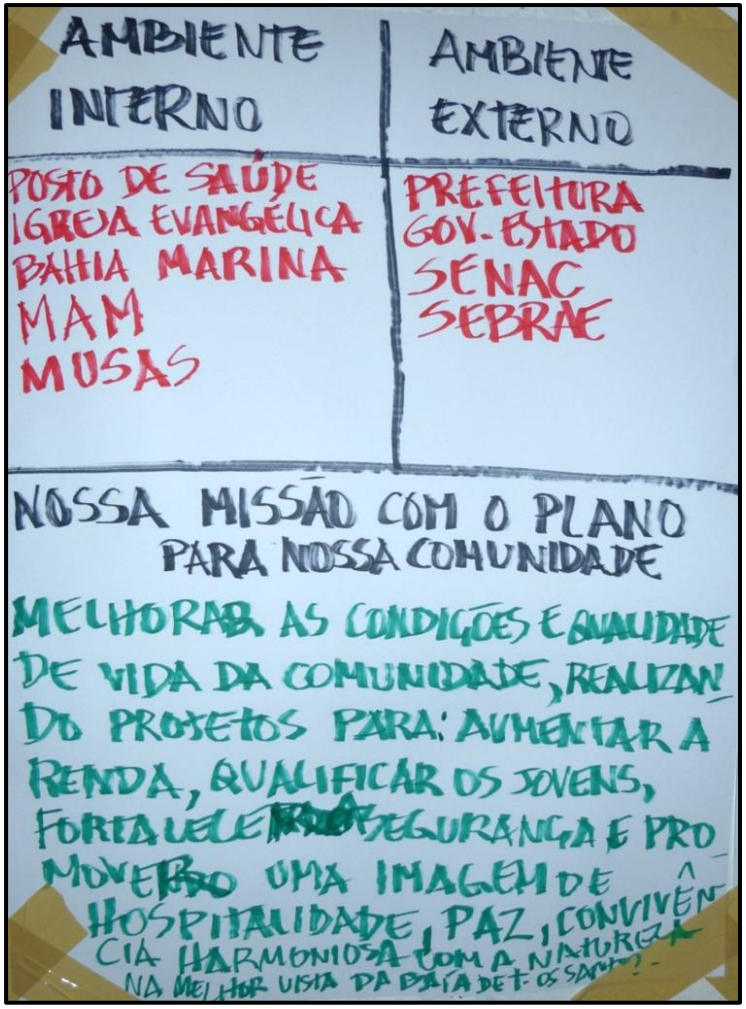


QUEM SOMOS NÓS

Somos moradores da comunidade do solar do unhão, que fica as margens do mar da Baía de Todos os Santos, com um belo por do sol, que atrai muitas pessoas para vê-lo. Essa comunidade teve início da década de 60 e hoje possui uma média de 140 casas e 700 pessoas.

OS VALORES PARA DESENVOLVER EM E COM NOSSA COMUNIDADE

Sinceridade, alegria, família, amizade Deus Saúde, Companheirismo, honestidade, união, educação, respeito ao meio ambiente.



QUAL É O AMBIENTE NA NOSSA COMUNIDADE NO QUAL VAMOS DESENVOLVER NOSSO TRABALHO?

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
POSTO DE SAÚDE	PREFEITRURA
IGREJA EVANGÉLICA	GOVERNO DO ESTADO
BAHIA MARINA	SENAC
MAM	SEBRAE
MUSAS	

NOSSA MISSÃO COM O PLANO PARA NOSSA COMUNIDADE

Melhorar as condições e qualidade de vida da comunidade, realizando projetos para aumentar a renda, qualificar os jovens, fortalecer a segurança e promover uma imagem de hospitalidade, paz, convivência harmoniosa com a natureza, na melhor vista da Baía de Todos os Santos.

6.DIAGNÓSTICO PERCEPTIVO E REFLEXIVO

O diagnóstico perceptivo e reflexivo foi construído com dinâmicas pedagógicas, tais como: o Histórico da Comunidade do Solar do Unhão, com as contribuições da memória da própria comunidade, a Visão de Sucesso, a Dinâmica da Afinidade, a Dinâmica da Estética do Belo, a Dinâmica da Solidariedade e a construção da Árvore de Questões Estratégicas, Causas e Consequências.

6.1 Histórico da Comunidade do Solar do Unhão

Os moradores do Solar do Unhão relembraram o histórico da sua comunidade e complementaram com suas memórias, buscando compartilhar o conhecimento sobre a comunidade onde vivem, fortalecendo assim sua identidade.

Histórico da Comunidade do Solar do Unhão

A Praia da comunidade do Solar do Unhão foi uma das primeiras imagens que Thomé de Souza viu quando aportou com suas caravelas em 1549 para fundar Salvador.

O nosso primeiro Governador chegou ao Porto da Barra e logo em seguida seguiu na direção do Norte passando pelas praias do Unhão e da Preguiça até soltar âncoras na praia onde hoje fica o II Distrito Naval.

Nas imediações construiu os barracos que serviram de almoxarifado para dar suporte à construção da cidade.

Durante séculos o trecho entre a Praia do Solar do Unhão e o Mercado Modelo foi um lugar de comércio, ponto de venda de frutas, peixe e cana de açúcar e também um ponto de chegada dos barcos de maior porte. Alguns deles transportando escravos.

Era uma área estratégica para a defesa da cidade. Ali foi construído o Forte da Gamboa, próximo a uma nascente de água, a Fonte do Gabriel, onde a população se abastecia do líquido. Mais tarde o Forte foi abandonado e virou ruínas. Restou apenas parte da muralha que ainda existe.

Mas foi o Solar do Unhão a primeira grande edificação construída no local. Hoje um dos cartões postais da Bahia e local desejado pelos turistas que visitam Salvador. Originariamente era um engenho de cana de açúcar com dependências para os escravos. Foi construída mais tarde uma capela, já no século XVIII e a partir do século XIX o espaço foi transformado numa fábrica de rapé.

A comunidade do Solar do Unhão ainda não existia quando a área foi transformada num entreposto militar. Era o ano de 1942. Nos galpões do Unhão os americanos estocaram armas e praticaram exercícios militares durante a II Guerra Mundial. Após a guerra o local ficou abandonado até passar a ser patrimônio do estado e no final da década de 50 revitalizado com a construção do Museu de Arte Moderna.

A comunidade do Unhão é desse tempo. As primeiras casas surgiram na enseada da praia. Foi na época em que Governo iniciou a construção da Avenida Contorno. A avenida praticamente isolou os moradores da área. É que a rua foi construída praticamente encima da faixa de terreno onde estavam as casas.

A comunidade do Unhão perdeu a facilidade de acesso à cidade, mas a natureza exuberante, o azul do mar, a generosidade do sol do fim de tarde, isso ninguém conseguiu tirar.

Então, a comunidade vivia basicamente da pesca e de outras atividades conforme contam alguns de seus moradores.

Em 1995 a comunidade do Unhão criou a Associação de Moradores com o objetivo de unir forças para reivindicar uma maior atenção do poder público. A associação fortaleceu a identidade do bairro e de seus moradores e criou condições para dialogar com outros setores da sociedade.

Histórico da Comunidade do Solar do Unhão – Memória dos atuais moradores.

A história da comunidade do Solar do Unhão, vista a partir da memória dos moradores participantes da Oficina, inicia em 1982 quando ainda não havia urbanização e o acesso à comunidade era por uma estradinha de barro, ao lado do Museu de Arte Moderna – MAM. Os carros dos moradores e os de seus visitantes não tinham acesso à comunidade e ficavam estacionados na entrada do MAM. Durante os relatos, os participantes listaram os nomes das pessoas mais antigas, que ainda moram na comunidade desde o seu princípio: D. Ana Lúcia, D. Isabel, D. Iolanda, Sr. Idemário, D.Dade, D. Altamira, Sr. Antonio/ D. Suzana, D. Ednalva Araújo, entre outros.

Em 1995 foi criada a Associação de Moradores da Comunidade do Solar do Unhão, fortalecendo as ações conjuntas, voltadas para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Somente em 1996, com o Programa VIVER MELHOR da URBIS, foram realizadas obras de melhoramento da comunidade, com recuperação da estrada de acesso, troca todos os telhados das casas e reboco naquelas que necessitavam. Também foram construídas cinco casas para os moradores que moravam em barracos precários e sem nenhuma infraestrutura. As casas construídas foram para os seguintes moradores: Sr. João, Barroquinha, Arôcha, e o Sr. Hélio. A sede da Associação também foi construída nessa época. A partir dessa data todas as casas foram melhoradas e as novas já foram construídas em padrão superior.

Em 1998 começaram as obras de saneamento básico do BAHIA AZUL, que trouxe água tratada e esgotamento sanitário para a população. Antes muitas casas não possuíam água tratada e encanada, forçando as donas de casa ao trabalho árduo de buscar latas de água na fonte da comunidade, para abastecerem suas casas. Com o Bahia Azul o esgoto também passou a ser tratado. Antes era despejado no mar, in natura, acarretando graves prejuízos para a saúde e o lazer da comunidade.

Um dos maiores problemas que preocupa constantemente a comunidade, desde os seus primórdios, é o medo da desapropriação, pois ela se encontra em área da Marinha, área de preservação permanente, onde não é permitido por lei, nenhuma espécie de construção.

A chegada da Bahia Marina, vizinha da comunidade do Solar do Unhão, trouxe vários benefícios, inclusive a chegada do "PROGRAMA VIVER MELHOR", que a comunidade atribui à proximidade da comunidade do empreendimento. Os participantes destacam ainda que, um outro ponto positivo para a comunidade é o grande número de empregos oferecidos pela Bahia Marina, usufruídos pela comunidade.

Uma grande preocupação dos seus moradores é com o comportamento explícito e abusivo dos traficantes e usuários de drogas, nos últimos anos. "Antes essas pessoas tinham um comportamento mais reservado e respeitoso para com a comunidade. Hoje tudo é feito abertamente e de maneira acintosa". Apesar de tudo, ainda se consideram uma comunidade pacífica, onde não existe toque de recolher, como em muitos outros locais da cidade. Acham a comunidade segura, sem praticamente casos de roubo e com uma tranquilidade que permite as pessoas andarem livremente pelas ruas, inclusive de madrugada, podendo dormir de portas abertas.

As profissões mais comuns encontradas entre seus moradores são: pescadores, domésticas, lavadeiras, carpinteiros, muitas donas de casa, doceiras, mergulhadores, marinheiros entre outras.

As crianças da comunidade nunca ficaram sem estudar e sempre frequentaram as Escolas Públicas da região, a exemplo da Permínio Leite, do Colégio Ipiranga, etc.

A comunidade tem um sentimento de nostalgia em relação ao passado, quando juntos festejavam o Natal, o Ano Novo, dia das Mães, São João. Hoje existe uma queixa geral de falta de união e de pouco interesse entre os moradores atuais.

Lembram com saudade dos antigos, que cultivavam a convivência fraterna entre os vizinhos e eram muito mais amigos e interessados em desenvolver atividades comunitárias. Estes foram morrendo ou se mudando e os novos que chegaram vivem isolados, cada um cuidando da sua própria vida, sem uma preocupação com o bem estar da comunidade como um todo.

A palavra-chave que utilizaram para descrever o passado foi UNIÃO. As condições de vida eram mais precárias, a infraestrutura do bairro era quase inexistente, mas em contrapartida, existiam Solidariedade e Espírito Comunitário.

Hoje, o grande desejo da comunidade, é poder restabelecer essa união perdida e desenvolver esses valores, tão fundamentais para a melhoria da qualidade de vida de todos.

6.2 Visão de Sucesso da Comunidade

Os principais elementos da Visão de Sucesso foram identificados e registrados por meio de cartazes construídos coletivamente. No primeiro momento foram construídos cartazes sobre o passado da comunidade, em seguida os participantes construíram a Visão de Sucesso - o futuro desejado para a comunidade.

Passado da Comunidade

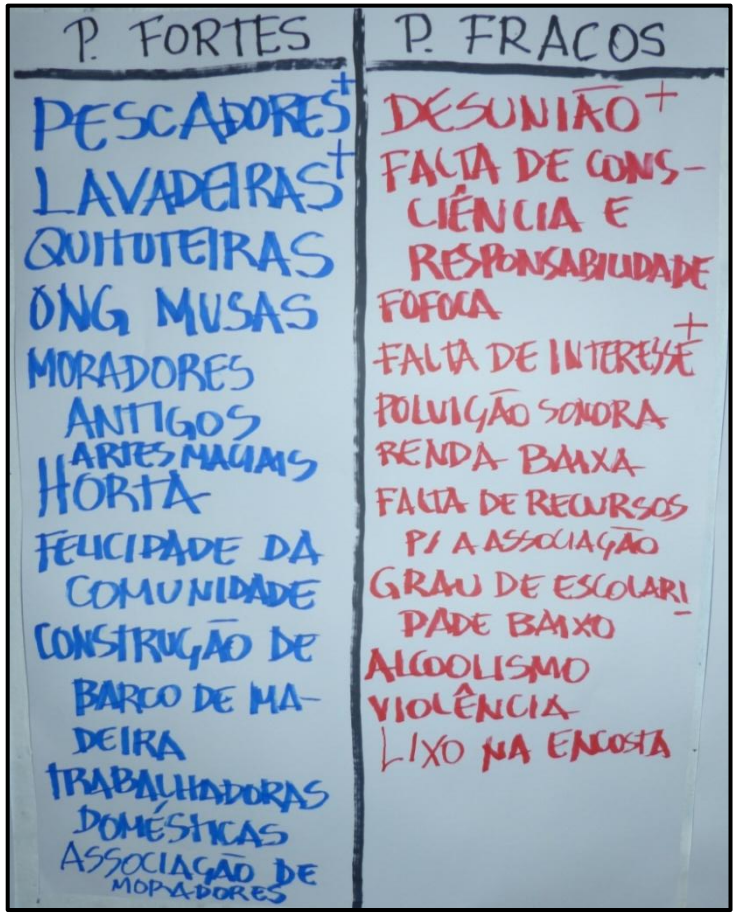
Visão de Sucesso

6.3 Construção do Diagnóstico Estratégico

Análise dos pontos fortes e fracos do ambiente interno. Aspectos que estão sob o controle da comunidade.

AMBIENTE INTERNO

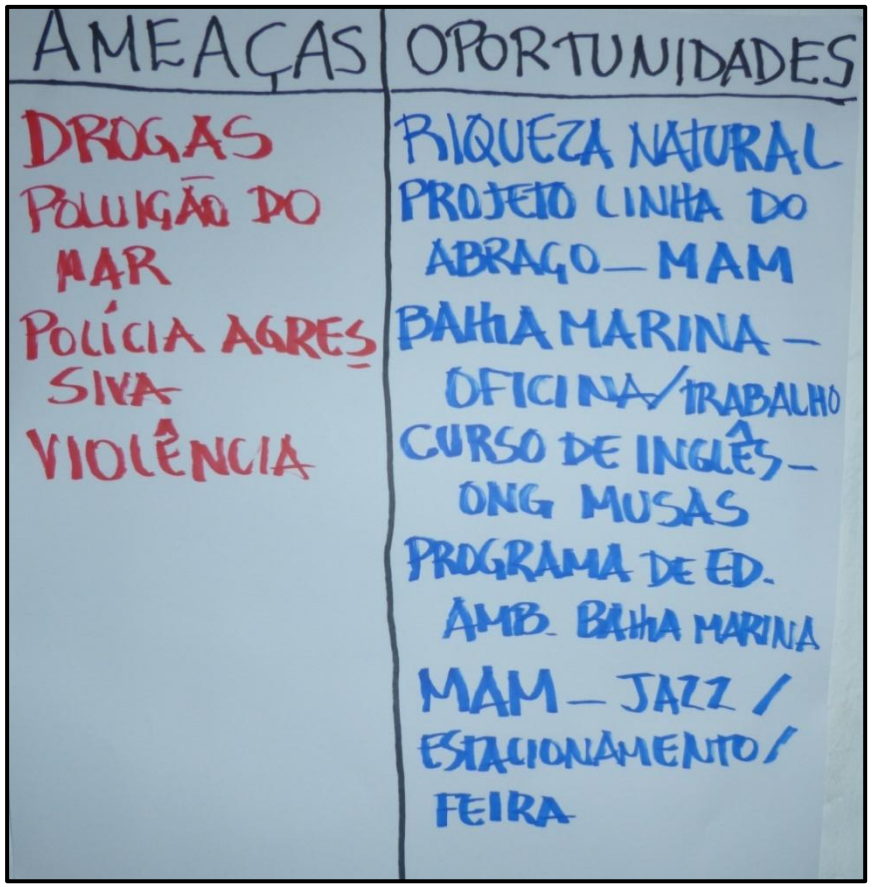
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
PESCADORES	DESUNIÃO
LAVADEIRAS	FALTA DE CONSCIÊNCIA E RESPONSABILIDADE
QUITUTEIRAS	FOFOCA
MUSAS	FALTA DE INTERESSE
MORADORES ANTIGOS	POLUIÇÃO SONORA
ARTES MARCIAIS	RENDA BAIXA
HORTA	FALTA DE RECURSOS PARA A ASSOCIAÇÃO
FELICIDADE DA COMUNIDADE	GRAU DE ESCOLARIDADE BAIXO
CONSTRUÇÃO DE BARCO DE MADEIRA	ALCOOLISMO
TRABALHADORAS DOMÉSTICAS	VIOLÊNCIA
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES	LIXO NA ENCOSTA



Análise das ameaças e oportunidades do ambiente externo. Aspectos que estão fora do controle da comunidade.

AMBIENTE EXTERNO

AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
7 DROGAS POLUIÇÃO DO MAR POLÍCIA AGRESSIVA VIOLÊNCIA	RIQUEZA NATURAL PROJETO LINHA DO ABRAÇO –MAM BAHIA MARINA – OFICINA / TRABALHO CURSO DE INGLÊS MUSAS PROGRAMA DE ED. AMBIENTAL – BAHIA MARINA MAM – JAZZ / ESTACIONAMENTO / FEIRA



6.4 Construção da Árvore de Questões Estratégicas

A construção da Árvore das Questões Estratégicas, Causas e Consequências permitiu uma compreensão mais detalhada do diagnóstico reflexivo, onde os representantes da comunidade identificaram as questões fundamentais que representam impedimentos estruturantes ao desenvolvimento da comunidade, refletindo sobre suas causas e conseqüências. Essa reflexão revelou a vinculação dessas questões com aspectos educacionais, econômicos, sociais e ambientais, conforme pode ser observado no quadro apresentado a seguir:

COMUNIDADE	CAUSAS	PROBLEMAS	CONSEQUÊNCIAS
Solar do Unhão	Falta de informação da Comunidade, Falta de Oportunidade, de Interesse e da Educação.	**EDUCAÇÃO, ESCOLARIDADE, COMPREENSÃO e CONHECIMENTO DEFICIENTES.**	Problemas de saúde na comunidade, Baixa estima,Má Alimentação, Fome, Humilhação, Revolta, Roubo, depressão, Prostituição, Alcoolismos, drogas, Necessidades não atendidas, raciocínio comprometido.
	Ignorância, Pobreza, Miséria, Racismo, Isolamento, Exclusão do Mundo.	**BAIXA RENDA**	Falta de Autoestima, Prostituição dos Jovens, Alcoolismo, Drogas, Criminalidade, Falta de Motivação e de Interesse, Violência, revolta.
Sugestão: Educar as crianças (Escola, esportes e Lazer) e cursos de capacitação profissional para os Jovens da Comunidade.			

PERDA DE OPORTUNIDADES
IGNORÂNCIA
CRIMINALIDADE/ VIOLÊNCIA/ REVOLTA
EXCLUSÃO DO MUNDO/ ISOLAMENTO
DROGA/ ALCOOLISMO
BAIXA RENDA/ POBREZA
FALTA DE INTERESSE/ MOTIVAÇÃO
PROSTITUIÇÃO
FALTA DE AUTO ESTIMA
QUESTÃO
FALTA DA EDUCAÇÃO/ESCOLARIDADE COMPREENSÃO/ CONHECIMENTO
CONSEQUÊNCIAS
CAUSAS
IGNORÂNCIA
POBREZA
MISÉRIA
RACISMO
EXCLUSÃO DO MUNDO
ISOLAMENTO

NECESSIDADES NÃO ATENDIDAS
BAIXA ESTIMA
ROUBO
FALTA DE SAÚDE
PROSTITUIÇÃO
ALCOOLISMO/ DROGAS
HUMILHAÇÃO E REVOLTA
MÁ ALIMENTAÇÃO E FOME
FALTA DE RACIOCÍNIO
DEPRESSÃO
QUESTÃO
FALTA DE RENDA
CONSEQUÊNCIAS
CAUSAS
FALTA DE OPORTUNIDADES
FALTA DE INTERESSE
FALTA DA EDUCAÇÃO

7. ESTRATÉGIAS E PROJETOS

A identificação das principais questões estruturantes orientou a construção do quadro-síntese dos temas de maior relevância para integrar o programa de educação ambiental com a comunidade do Solar do Unhão. Para cada questão foi identificada uma Estratégia, com seus respectivos Projetos Estratégicos. Os temas e os Projetos foram trabalhados a partir da realidade relatada pelos participantes, respeitando as características da comunidade.

Entre os 19 projetos identificados, os participantes elegeram os três prioritários. Esses Projetos priorizados foram detalhados durante a Oficina, para fins de busca de parcerias.

ESTRATÉGIA 1

Ampliar o Conhecimento da Comunidade (crianças, jovens e adultos).

ESTRATÉGIA 2

Aumentar a renda da comunidade.

PRIORIZAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS E AÇÕES		
Estratégia	**Projeto**	**Votos**
1	**1. Implantação de um Centro Digital na Associação dos Moradores da Comunidade do Solar do Unhão**	**5**
	2. Oficinas de Música, Dança, Dança do Ventre e Instrumentos Musicais	**1**
	3. Exposições, Palestras, Folhetos Educativos e Materiais de	**-**
	4. Biblioteca	**-**
	5. Capacitação em Pesca	**-**
	6. Quadra Poliesportiva	**2**
	7. Implantação de uma Rádio Comunitária na Associação dos Moradores da Comunidade do Solar do Unhão	**8**
	8. Reforma da Associação dos Moradores do Solar do Unhão	**-**
2	**9. Bazar, aproveitando os sábados do MAM**	**1**
	10. Programa de oficinas de arte e artesanato.	**-**
	11. Oficinas de Culinária e de Aproveitamento de Alimentos	**1**
	12. Oficinas de Costura e Confecção de Colchas de Retalho, Fuxico etc	**-**
	13. Apoio a Estruturação Estaleiro Artesanal – Construção de barcos com madeira de demolição	**-**
	14. Cooperativa de Reciclagem	**-**
	15. Peixaria	**2**
	16. Confecção de um GUIA da COMUNIDADE DO SOLAR DO UNHÃO com seus atrativos, quitutes, festas, serviços etc.	**-**
	17. Vídeo de Apresentação da Comunidade	**-**
	18. Aulas de Esportes Náuticos para as crianças, Jovens e adultos da comunidade / Pranchas Recicladas	**4**
	19. Passeio Turístico de Barco	**-**

PROJETO	PARCEIROS	RESPONSÁVEL FOCALIZADOR
1	Bahia Marina/ Senac Sesi/ MAM	Ludmila
2	Jazz	Jéssica / José da Silva
3		
4	Bahia Pesca / Bahia Marina	Rafael
5	Prefeitura / Vereador	Associação / José da Silva
6	Bahia Marina	Edson
7	Bahia Marina	
8	MAM	MUSAS / Júlio
9	Instituto Mauá / Bahia Marina	José da Silva
10	SENAC / Bahia Marina	Ana
11	Instituto Mauá / Bahia Marina	Ana
12	UFBA / M Luedy / Bahia Marina	José da Silva
13	Bahia Marina	Raimundo / Regina
14	Vereador / Prefeitura	José da Silva / Associação de Moradores / Ludmila
15	Prefeitura / Bahia Pesca	Rafael / Associação de Moradores
16	Bahia Marina	Associação de Moradores / MUSAS
17	Bahia Marina / ABC Mídia	Associação de Moradores / MUSAS
18	Bahia Marina	Luis / Edson
19	-	-

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL
DEVE ESTAR PRESENTE NA
ROTINA DA COMUNIDADE.

8. DETALHAMENTO DOS PROJETOS PRIORITÁRIOS

RÁDIO COMUNITÁRIA

Apresentação:

A Comunidade do Solar do Unhão se desenvolveu na encosta próxima ao mar da praia que fica à esquerda do Solar do Unhão. Devido a essa localização, o acesso às TVs e Rádios abertas ficou bastante difícil, trazendo prejuízos para seus moradores. A comunidade tem dificuldade de se comunicar para realizar ações conjuntas, assim como para levar informações e conhecimentos para a coletividade.

A instalação de uma rádio comunitária trará vários benefícios para a comunidade, além da informação dos acontecimentos recentes.

O rádio ainda é hoje o meio de divulgação mais popular e abrangente, sendo ouvido pela grande maioria da população. Uma rádio dessa natureza tem como principal objetivo INTEGRAR a comunidade, trazendo educação, conhecimento e ajudando a desenvolver relações de amizade. Ela será instalada numa das salas da Associação dos Moradores da Comunidade e será veiculada através de autofalantes colocados em postes, em locais estratégicos.

Objetivos Gerais:

- Manter a comunidade sempre informada e integrada.
- Educar a Comunidade, promover valores e prestar serviços.

Objetivos Específicos:

- Comunicar os acontecimentos e as informações atuais e futuros, importantes para a comunidade.
- Trazer para a comunidade Educação, Lazer, Conhecimento e Alegria.
- Prestar Serviços: Informações sobre o Posto de Saúde, horários e locais de lazer na região, perda de documentos e objetos, compra e venda de imóveis e objetos.

Ações Previstas:

- Programas Educativos;
- Músicas de qualidade (sem duplo sentido);
- Poesias, Recados, Momentos Românticos;
- Divulgação de pontos comerciais da comunidade;
- Entrevistas sobre temas de interesse geral e local;
- Perguntas e Respostas com premiação.

Resultados Esperados:

Uma comunidade mais unida, informada, educada e solidária e que ela possa usufruir das oportunidades que surgirem ao longo do tempo.

Equipe Responsável:

Edson Rosa – Coordenador da rádio e Locutor.

Edson Soares – Serviços Técnicos e Locutor.

Geraldo Santos – Serviços Gerais e Locutor.

Luzinete Oliveira – Limpeza da sede e varrição da rua.

Etelvina Rodrigues – Arrumação e Limpeza da sede.

Equipamentos:

01 Computador.

Fiação.

05 Caixas de Som (Autofalantes).

02 microfones Shure.

01 Mesa de Som (Potência).

Cabos de Conexão.

Materiais Necessários:

01 Mesa para colocar os equipamentos.

02 Cadeiras de escritório- Quadro Branco.

Canetas Pilot para quadro branco, de 04 cores (Azul, preta, vermelha e verde).

01 apagador de quadro branco.

500 folhas de Papel ofício/01 caixa de canetas BIC.

01 Grampeador/Envelopes de tamanhos variados.

01 estante de ferro ou armário para arquivar documentos.

Material de Limpeza: Balde, vassouras, flanela, pano de chão, espanador.

Outras Despesas:

Reforma da sala e dos banheiros da Associação de Moradores onde a rádio irá funcionar: Instalação Elétrica e Hidráulica, instalação de piso, vaso, torneiras, pintura etc.

CENTRO DE INCLUSÃO DIGITAL

Justificativa:

Ser uma oportunidade de inclusão no mundo digital, ajudando na inserção no mercado de trabalho, desenvolvendo o espírito de curiosidade, pesquisa e do conhecimento. Servindo como incentivo para a permanência dos jovens na escola.

Objetivo Geral:

- Dar oportunidade a comunidade para aumentar seu conhecimento e ter uma nova visão de mundo.

Objetivos Específicos:

- Capacitar as Pessoas para as vagas oferecidas no mercado de trabalho que necessitam de conhecimento digital;
- Servir de instrumento para aumentar o conhecimento da comunidade, enriquecendo diversas áreas de atuação;
- Servir como instrumento para educação Ambiental da comunidade.

Ações e Atividades Previstas:

- Realizar curso básico de utilização do Word, Excel, PowerPoint, Windows e internet, com didática dinâmica;
- Utilizar durante os cursos ferramentas para educação ambiental, educação financeira, ensino da gramática, e outros;
- Exigir dos jovens que frequentam o Centro de Inclusão Digital tenham frequência no colégio;
- Definir horários para a comunidade utilizar de forma livre o Centro de Inclusão Digital, com acompanhamento do responsável;
- Criar texto para folder digital solicitando doações de parceiros;

- Estruturar a Associação de Moradores no que for necessário para desenvolver o Centro nos seguintes itens:
    - Reforma do banheiro e da sala a ser utilizada;
    - Verificar as condições dos computadores existentes e consertá-los;
    - Solicitar doação dos parceiros do projeto de novos computadores e impressora multifuncional;
    - Instalação de serviço de internet;
    - Compra de capas para proteção dos equipamentos;
    - Compra ou instalação de ventiladores.

Resultados Esperados:

- Realizar o curso com duas turmas simultaneamente, contendo cada turma o limite de dez pessoas com idade mínima de 12 anos.
- Obter jovens capacitados para o mercado (área digital).
- Possuir jovens com frequência no colégio e conhecimento adequado para manusear o computador para fins estudantis.
- Obtenção pela comunidade de conhecimento em educação ambiental, educação financeira, entre outras áreas do conhecimento.

Equipe Responsável:

Ludmila e o Presidente da Associação dos Moradores ,José da Silva, como mediadores e coordenadores do projeto.
Monitor contratado para dar aula nas duas turmas, duas vezes por semana e com duração de 1 hora por dia, sendo uma turma pela tarde e outra a noite.

Recursos Necessários:

MATERIAIS	QUANTIDADE
Ventilador	02
Mesas para computadores	11
Cadeiras	11
Quadro Branco	01
Pincel Atômico (caixa)	02
Resma de Papel (por mês)	01
Papel Higiênico	X
Material de Limpeza	X
Apagador	02
Manual para o curso (a cada 2 turmas realizadas)	21
Cartuchos	X
Caneta (caixa)	01
Lapis (caixa)	01
Borracha (caixa)	01

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Computador completo (gabinete, monitor e estabilizador)	11
Roteador	01
Cabos de dados	x
Impressora Multifuncional	01

PESSOAL	QUANTIDADE
Monitor	01

PROJETO DOS ESPORTES NÁUTICOS

Apresentação:

Através das práticas aquáticas, oportunizar os conhecimentos das atividades corporais.

Importância do projeto para a comunidade:

Interação entre os jovens; valores como disciplina, determinação, união, fortalecimento de identidade da comunidade, pois a prática de atividades aquáticas é de suma importância para a comunidade do solar do unhão.

Objetivos:

Fortalecimento da identidade da comunidade na construção de valores humanos: união, disciplina, motivação, companheirismo, saúde/bem estar e inclusão social.

Objetivos específicos:

- Valorização da comunidade;
- Valorização da auto-estima;
- Inclusão social através do esporte;
- Tratar da saúde e do bem estar;
- Hábitos saudáveis;
- Ocupar os jovens de atividades saudáveis.

Ações Previstas:

- Aulas de SUP.
- Mergulho Livre.
- Primeiros Socorros voltados para as práticas Aquáticas.
- Noções de Oceanografia.

Resultados Esperados:

- Melhoria da Autoestima dos praticantes e das relações sociais da comunidade.
- Motivação para os Jovens.
- Melhoria da Qualidade de Vida.

Equipe Responsável:
Luís Valle – Coordenador e Instrutor.
Leandro Pimenta – Instrutor e Salva vidas.

Sustentabilidade do projeto:
A Comunidade do Solar do Unhão participará do Projeto usufruindo de todas as práticas esportivas e educacionais disponíveis.
Contaremos com a colaboração da:

- SUPSSA.
- SALVAMAR.
- MAM.
- BAHIA MARINA.
- MANSÃO DOS CARDEAIS.
- PREFEITURA MUNICIPAL.
- IPHAN.

Avaliação:
As atividades serão avaliadas por profissionais da área de Educação Física, Equipe de Primeiros Socorros e Salvamento Aquático.

Cronograma:
Aulas práticas: Terças- Feiras, Quintas e Sábados. Em horários variados, dependendo das variações climáticas.

Recursos Necessários:
Materiais e Equipamentos:

- 10 pranchas de SUP + Remos e Cordinhas.
- 10 kits de mergulho: máscaras, Snorkel e nadadeiras.
- 20 Flutuadores de Aquaeróbica.
- 20 kits de Natação (óculos, toucas e pranchas).
- 10 Boias de Sinalização para Segurança dos alunos (corda fina).
- 10 Raias de Natação.
- 20 Uniformes para a prática dos esportes (camisa de manga longa em Lycra, chapéus de tecidos leves).

Pessoal:
Os dois profissionais da área de Esportes Aquáticos citados anteriormente + Assistentes da própria comunidade (Trabalho Voluntário).

Outras Despesas:
- Lanche, Água, kit de primeiros socorros, protetor solar.
- Confecção de cartilha com principais orientações para o curso.
- Oficina de confecção de pranchas de SUP com material reciclado (garrafa PET).

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os participantes identificaram, para cada projeto, os parceiros potenciais e a pessoa da comunidade que se responsabiliza como interlocutor da comunidade, para o projeto específico.

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável da Comunidade do Solar do Unhão foi compreendido pelos participantes como um produto construído por eles, para a comunidade. Os projetos listados e priorizados foram vistos como um cardápio de projetos de interesse da comunidade, para ser apresentado a parceiros potenciais, na perspectiva de prospecção de apoio para sua implantação. Entre os parceiros potenciais, foram identificados os empreendimentos Bahia Marina e Museu de Arte Moderna, o SEBRAE, o SESC, a Prefeitura de Salvador, entre outros.

As estratégias e projetos revelaram uma nova perspectiva de atuação para o Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social. As ações desse Programa junto à comunidade passaram a ter uma oportunidade de atuação transversal nos projetos listados e, em especial, nos priorizados. As ações e temas de Educação Ambiental e Comunicação Social passarão a ser desenvolvidos na execução das oficinas de arte, na rádio comunitária, podendo ainda atuar como tema transversal no Centro Digital e nas aulas de Esporte Náutico.

Este Plano Estratégico final se constitui, portanto, no documento representativo do desejo e compromisso da Comunidade do Solar do Unhão, para o seu desenvolvimento sustentável.

Palavras Síntese de Avaliação dos Participantes

Maravilhosamente Bom; Objetivo; Muita Coragem e Fé; Brilhante; Solidariedade; Recomeçar e União; Maravilhoso e Importante

CUIDAR DO MEIO AMBIENTE É CUIDAR DE TODOS OS SERES EXISTENTES.

REFERÊNCIAS

ETHOS-HUMANUS**.** *Módulo da Oficina Sustentabilidade da Atividade Pesqueira.* Programas Socioambientais do Estaleiro Enseada do Paraguaçu. Salvador, novembro 2010.

ETHOS-HUMANUS**.** *Plano Estratégico Interativo de Sustentabilidade da Atividade Pesqueira.* Programas Socioambientais do Estaleiro Enseada do Paraguaçu. Salvador, dezembro 2010.

INSTITUTO AUTOPOIÉSIS BRASILIS. *Tecnologias Sociais: Caderno de Formação e Capacitação da Sociedade Civil para a Gestão Social da Água***.** Salvador, 2007.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo/Brasília: Cortez/UNESCO, 2001b.

PALAVIZINI, Roseane. *Gestão Transdisciplinar do Ambiente: Uma Perspectiva aos Processos de Planejamento e Gestão Social no Brasil***.** Tese de Doutorado do programa de engenharia Ambiental da Universidade Federal de santa Catarina – PPGEA/ UFSC, Florianópolis, 2006.

SILVA, Daniel. *Uma abordagem cognitiva ao planejamento estratégico do desenvolvimento sustentável*. 1998. 240f. Tese (Doutorado Engenharia de Produção)– Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Florianópolis, 1998, 240f.

Educação Ambiental e Comunicação Social Bahia Marina

abc mídia
Comunicação Empresarial

ETHOS-HUMANUS
consultorias

BAHIA MARINA